

## Encontro reúne mais de 800 pessoas



Lampa Produções

Mais uma vez, o tradicional "encontro de carnaval" conseguiu reunir um bom número de pessoas em Ivoti. As crianças, que tiveram uma programação só para elas, também tiveram seu momento na plenária com os adultos. O encontro teve seu foco no desafio missionário. (p. 5)

## Ordenação conjunta

Em culto especial realizado na sede da IECLB em Porto Alegre, a presidência da igreja ordenou, em cerimônia conjunta, quatro ministras e três ministros. No grupo, o novo pastor da Comunidade Bom Pastor, de Novo Hamburgo, Jaime Jung.



Leticia Montanet

## Lembranças do Advento



Arquivo Paróquia São Mateus

Enquanto esta edição nos aponta para a morte salvífica de Cristo, anunciada no período da Quaresma, Semana Santa e Páscoa, ainda ecoam as belas celebrações de Advento e Natal, algumas levadas às ruas da cidade. Foi o caso da Festa de Advento da Paróquia São Mateus num testemunho de fé (p. 7)



### DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Meditação do mês:  
O Deus dos vivos  
PÁGINA 2

Tema central:  
Começa em março?  
PÁGINA 3

Lutero fala da  
Paixão de Cristo  
PÁGINA 4

Ministros e  
ministras  
PÁGINA 6



A importância da  
vacinação  
PÁGINA 8

Eu sou  
comunidade  
PÁGINA 10

"AMA" completa  
2 anos com saúde  
PÁGINA 11

Paróquia  
Litoral Norte  
PÁGINA 12



## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

CICATRIZES  
DEIXAM MARCAS E LIÇÕES

Era Advento quando foi elaborada a última edição do Sinos da Comunhão. Era violeta a cor dos paramentos em nossas igrejas. Era tempo de meditação, dedicado a nos prepararmos para o fato de Deus vir a nós como ser humano na pessoa de Jesus. No Natal, celebramos esse fato que mudou a história da humanidade e abriu a possibilidade para mudar também a nossa vida.

Agora é Quaresma. Novamente a cor é violeta. É tempo de meditação, dedicado para acolhermos o fato de Jesus ter passado por sofrimento e morte, para nos abrir a porta para uma nova vida. Em sua vida, Jesus conheceu as necessidades das pessoas, aconselhou, perdoou pecados, consolou, curou doentes, chamou seguidores e os capacitou para dedicar suas vidas à missão que Deus lhes confiava. Foi torturado, pregado à cruz e sofreu morte horrenda, o que é especialmente lembrado na Quaresma. Para que em nossos sofrimentos e dores coloquemos em Jesus, e na ação de Deus que o ressuscitou, nosso olhar e esperança. Na Páscoa celebraremos esse fato que mudou a história da humanidade. E abriu a possibilidade para mudar também a nossa vida.

Entre o Advento e a Quaresma, vivemos um período de férias. Descanso, convívio com familiares e amigos, recuperando energias. Esse período deixou, em muitas vidas, marcas bonitas e lembranças queridas.

Mas não foram só descanso e lazer o tema de nossas vidas nesses meses. Também vivemos perdas irreparáveis. Colegas de ministério nos deixaram. O trânsito, como sempre, levou vidas preciosas. A irresponsabilidade de pessoas e ins-tituições deixou marcas de dor indescritíveis, ao levar à morte absurda mais de duzentas vidas de jovens que buscavam momentos de lazer e diversão numa boate em Santa Maria.

Muitas vidas sofreram grandes perdas. Ficaram feridas. Passado o mais agudo da dor, essas se transformarão em cicatrizes. As marcas ficarão para sempre.

Cicatrizes estão presentes em todas as vidas, visíveis ou internas, sem aparecer aos olhos dos outros. Cicatrizes são marcas de dores que tivemos e em parte ainda sentimos. Cicatrizes nos ajudam a recordar momentos em que fomos feridos e situações de risco pelas quais passamos. São sinais que carregamos para sempre, ajudando-nos a perceber que sobrevivemos. São lições que nos animam a redefinir valores e mudar atitudes. E, no caso da boate Kiss e do trânsito assassino, obrigam-nos, como sociedade, a rever uma série de procedimentos.

Na Quaresma, podemos meditar sobre as dores, feridas e cicatrizes que marcam nossa vida, colocando nosso foco na vida e paixão de Jesus. Quando retornava de momentos de meditação, Jesus sentia-se fortalecido e partia à ação, amando as pessoas de forma intensa. Que saíamos fortalecidos desta Quaresma, amparando-nos mutuamente em nossas dores, cuidemos das feridas de outras pessoas, tiremos lições das cicatrizes que nos marcam e amemos intensamente o mundo, a ponto de transformá-lo num lugar de paz e bênção.

Edson E. Streck  
Pastor Sinodal

## MENSAGEM

"Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem"  
Lucas 20.38

O mês de março traz um tema de reflexão que mexe. O sepultamento de dois colegas ministros em torno dos 50 anos e mais outros falecimentos nas comunidades fazem pensar sobre a vida e a morte. E mais. O lema do mês lembra novamente um embate de Jesus com os saduceus. Estes, os saduceus,

eram líderes do templo. Normalmente eram ricos. Enquanto muitos, mesmo antes de Jesus, criam na ressurreição dos mortos, os saduceus preferiam pensar que a vida é apenas aqui e agora. Por isso estavam sempre ocupados com os assuntos de dinheiro, com o viver bem e com levar vantagens para si.

*E justamente eles vêm com toda uma história armada para pôr Jesus em contradição. Inventam sobre uma mulher que teria casado com sete irmãos. Segundo a tradição judaica, se o irmão mais velho morresse sem filhos, o irmão seguinte teria que casar com sua cunhada. Na pegadinha dos saduceus, a mulher acabou sendo viúva dos sete irmãos. E a pergunta para Jesus era: "de qual dos sete irmãos a mulher será esposa quando estiverem no céu?".*

*Jesus lembra que no Reino de Deus será diferente. Não haverá casamentos. Seremos como os anjos. Nossos interesses serão outros. Jesus sabe muito bem onde os saduceus querem chegar. É a questão da ressurreição. E a questão está no senhorio de Deus.*

*Como assim?*

*Se a nossa vida resume-se ao aqui e agora, para que preocupar-se e ocupar-se com algo a mais do que dinheiro, bens e vantagens pessoais? O senhorio de Deus, portanto, estaria somente nos interesses do tempo. Estariam certos, então, os saduceus. Para que pensar em um mundo melhor? Para que pensar em semear sinais do Reino de Deus já aqui e agora?*

*Desmerecendo a ressurreição, os saduceus desvinculam o Reino de Deus com o viver o hoje. Nada do que você faça aqui terá alguma relação com o futuro. É a mesma coisa que dizer que fé não tem nada a ver com nossas atitudes, palavras e relações do dia a dia.*

Quando Jesus fala que Deus é Deus dos vivos e não dos mortos, está mostrando que nada escapa ao domínio de Deus. Ele tem poder sobre vida e morte. Para Ele, que é Eterno, tanto faz se alguém já faleceu ou vive. Para Ele todos vivem. Os que faleceram apenas dormem o sono da morte e aguardam a chegada do Reino de Deus no dia da ressurreição dos mortos.

Cada vez que somos confrontados com a morte, aí sim podemos perceber o valor da fé. Podemos confiar em nosso Deus, que é Senhor sobre tudo. Temos a promessa do Reino. E já que estamos em viagem para ele, que a viagem já seja pelo menos um pouco tão boa quanto a chegada. Vamos aproveitar este período de Quaresma. Vamos pensar em ações que podemos tomar para dar sinais do Reino em nossas vidas.

Pastor Ezequiel Schacht  
Comunidade Evangélica Martim Lutero em Canudos

## FOTO COMENTADA



*As férias sempre oferecem, para aqueles que podem viajar, a oportunidade de descobrir o novo. E numa viagem é muito importante estar atento ao que os nossos olhos veem. A visão que se tem da foto ao lado pode inspirar sossego, sentimento de leveza diante do mar, o que, com certeza, não eram os sentimentos de quem, no passado, operando esse canhão era inspirado pelo medo do ataque inimigo e da responsabilidade de vigiar pelos demais. Assim é a vida: depende dos olhos com os quais a vemos.*

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

## TEMA EM DEBATE

QUANDO COMEÇA  
2013 ?

## O ano só começa em março?

Esse é o dito que circula naturalmente entre nós, como se fosse verdade consumada. Parece que nos dois primeiros meses do ano a vida fica em *standby*, pouco ou nada se decide, e a gente se acostuma com isso.

## Questão cultural

É estranho que essa cultura acaba se entranhando em toda a estrutura da sociedade: as aulas a muito custo conseguem reiniciar no final de fevereiro, quando em outros estados começam no final de janeiro; janeiro e fevereiro são dois meses destinados a férias, e nos fins de semana é aquela loucura na corrida à praia, para quem não pode dispor de um tempo maior; as repar-

tições públicas também se ajustam a horários especiais nesse período; o carnaval amplia a vigência para duas semanas, reservando tempo para "enterrar os ossos". A vida retoma seu ritmo verdadeiro só a partir de março, quando tudo volta ao normal, ao ritmo do restante do ano, e aí sentimos que é preciso subir na esteira. Esse é o cenário urbano, porque no interior não é assim. Na lavoura, onde cresci, quando muito é um tempo para celebrar Natal e Ano Novo, porque a safra está no auge e não se pode descuidar da colheita, senão perdeu a vez. E não tem segunda época...

## É assim mesmo?

Vamos para os serviços ligados à saúde: por acaso tem jeito de reduzir atenuar a corrida à praia, para quem não pode dispor de um tempo maior; as repar-

*E vida é mais do que essa correria ensandecida por conta do agito dos tempos líquidos quando perdemos a dimensão do território, onde as coisas estavam organizadas nos seus tempos...*

não, a vida tem prioridade absoluta, e é preciso estar a postos para a rotina, sem falar nos imprevistos e necessidades dos pacientes cuja saúde reclama atendimento e urgência.

Pode-se descuidar dos compromissos nesse período, como pagamento de contas e todos os compromissos do período? Não, com certeza. Então é bom dar-se conta de que a vida segue seu ritmo, apesar das promessas do réveillon e das fantasias do carnaval. Claro, deixar-se levar pela leveza, "viajar" e não levar a vida a sério demais é muito importante, para não ser atropelado pelo grau de exigência da pós-modernidade, quando já não mais nos desplugamos e levamos grande parte das

demandas do trabalho para casa, quando não para as próprias férias.

Saber tirar férias é muito importante, mas aprender a "tirar férias de si mesmo" é o grande desafio e profundamente importante para a saúde psíquica.

## Mito e realidade

Se, por um lado, é um mito que "o ano só começa em março", por outro, é profundamente necessário que nos organizemos para que a jornada de cada um possa ter espaço para descanso efetivo, desplugado da rede que escraviza e mantém sob tensão vinte e quatro horas por dia.

E vida é mais do que essa correria ensandecida por conta do agito dos tempos líquidos, quando perdemos a dimensão do território, onde as coisas estavam organizadas nos seus tempos o ano tinha doze meses, a semana seis

dias de trabalho e um para descanso e o dia a extensão do tempo da luz do sol e não adentrava a noite, reduzindo o necessário tempo de descanso e lazer.

## Tudo tem limites

Vida doída de hoje, que atropela o ritmo do coração e depois se queixa de problemas de saúde, quando o agito é para conseguir coisas, sem se dar conta de que tudo tem limites e somos finitos.

Aprendi que "não se deve remover marcos antigos" e, por conta disso, pagamos muito caro, achando que podemos nos desplugar e viver a vida em filigramas, ou seja, cada um vivendo a sua vidinha em seu feudo, tirando o máximo de vantagem pessoal.

Professor Osvino Toillier  
Presidente SINEPE/RS  
Porto Alegre/RS

## Editorial

Quando o Conselho Redacional do SINOS DA COMUNHÃO escolheu este tema para a edição de março, não imaginou o quanto, de fato, ele está próximo de nossa realidade. Como bem colocou o professor Osvino, é um certo mito que se criou com o passar dos tempos. Tem a ver com o carnaval, tem a ver com as férias de verão e escolares, tem a ver com os recessos parlamentares, tem a ver com este tempo que é especial: viajar, visitar a família, brincar com os netos, fazer coisas diferentes, como ilustrado nas fotos acima. Se olharmos para o calendário de ati-

vidades de nossas comunidades e paróquias, veremos que, de um certo modo, também é assim na nossa realidade. O ritmo diminui. Onde há mais do que um ministro ou ministra numa mesma paróquia, janeiro e fevereiro é tempo para que esses organizem suas férias e uma saia num mês e outro no seguinte. Presbíteros têm suas férias e viajam com a família. Marcar reuniões em janeiro e fevereiro é complicado. Alguns estão por aí, outros não. Parece que o ano começa mesmo em março. É só olhar pra nossa agenda sinodal. Janeiro e fevereiro, branquinha. Começando em março, reu-

niões, cursos, encontros, agenda lotada. Até parece que temos que recuperar os dias que perdemos no início do ano.

Mas o ano já começou para muitos, sim! Já temos atividades partilhadas por comunidades e paróquias nesta edição; temos planejamentos em andamento; temos atividades importantes por acontecer. Então! Vivamos com sabedoria cada dia do ano que está diante de nós, independentemente de ele ter começado em janeiro ou se começará em março.

Heitor Meurer  
Pastor e jornalista



## DESTAQUE

## Dia Internacional da Mulher



A luta por igualdade de direitos entre homens e mulheres não é de hoje. Muito já alcançamos, é verdade, porém estamos longe de viver uma realidade de igualdade de condições e de direitos. Os dados apontam que 70% das pessoas que vivem em situação de pobreza são mulheres. E vivem nessa situação por causa da discriminação que sofrem.

Rosângela Stange

O acesso a recursos e meios de produção como terra, crédito e herança, por exemplo, não é igual para os dois sexos. Da mesma forma, em média, as mulheres recebem salários mais baixos e, muitas vezes, o trabalho não é remunerado.

Chama atenção a forma diferenciada como as mulheres e os homens são caracterizados: competência, força, racionalidade são atributos masculinos, enquanto feminilidade, delicadeza, sensibilidade e intuição são qualidades do feminino. Esses estereótipos vão determinar nosso comportamento e perpetuam essa realidade de desigualdade e inferioridade social em que vivem as mulheres.

Enquanto pessoas que professam a fé em Deus, que criou mulheres e homens à sua imagem e semelhança, que a partir da fé em Jesus Cristo não faz mais acepção de pessoas, acolhendo e chamando todas, independente de raça, idade e sexo, para ser suas discípulas,

elas, não podemos compactuar com essa realidade. Nosso comportamento deveria ser outro. Nossas atitudes deveriam buscar mais igualdade, oportunidade e inclusão. Nossas vozes deveriam se elevar para bradar gritos de indignação contra toda forma de exploração, violência, exclusão e marginalização que as mulheres sofrem.

Que neste dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, celebremos as vitórias alcançadas, conscientes do caminho percorrido e do longo percurso que temos ainda pela frente! E conscientes de que essa não é uma luta somente das mulheres, mas de toda pessoa que professa a fé em Cristo, que veio para que TODAS AS PESSOAS tenham vida e a tenham em abundância.

Rosângela Stange  
Coordenação de Gênero  
Secretaria-Geral da IECLB

## Quanta dor!

Na madrugada de 27 de janeiro, fui sobressaltado com a notícia via rádio da tragédia que acabara de acontecer em Santa Maria... Estava sem a minha devida lucidez e não percebi de imediato o que isso que ouvira de fato significava, mas de qualquer maneira em poucos segundos o despertador interno me colocou nitidamente diante dos fatos, da realidade, do caos, da dor, da muita dor.

O dia não foi nada fácil, pois fiquei imaginando as dezenas, e logo após, as centenas de famílias diretamente envolvidas com a catástrofe... Não consegui almoçar direito, não consegui me aquietar, pois a dor no meu mundo interior era muito maior, quase que sufocante. Foi aí que me veio a mente aquela clássica, antiga e tantas vezes levantada pergunta: E onde estava Deus no meio disso tudo? De imediato, não consegui responder, mas aos poucos fui refletindo, pensando e em meio às minhas lágrimas pelos muitos enlutados me vieram alguns pensamentos, também clássicos, também antigos e também já muitas vezes ditas em situações parecidas, mas nunca iguais...

Deus estava lá na Danceteria Kiss, CHORANDO ao ver aquela desgraça incontida... Em meio aos corpos que caíam, desmaiados ou já marcados pelo cutelo da morte, Deus chorava, Deus gemia, Deus lamentava mais

uma vez o que acontecia com aqueles que foram fruto da sua mão criadora, da sua engenhosidade sem paralelo, de seu amor incansável!

Deus estava lá na Danceteria Kiss quando os construtores daquela casa pensavam muito mais em comprar materiais baratos do que nas vidas de pessoas; em garantir controles, criando poucas portas de saída e emergência para que ninguém ousasse sair sem pagar as contas. E Deus chorava ao ver que os princípios que garantiriam a vida, por Ele criada, estavam sendo deixados de lado em favor de outros valores, menores, muito menores do que a vida humana, e tudo por causa do chamado razão do negócio: o lucro, e lucro certo, garantido. Deus chorava ao perceber que o valor da vida estava reduzida a uns poucos cifrões, aliás, muitos cifrões!

Deus estava lá na Danceteria Kiss ao ver que os seguranças da mesma fecharam as portas para garantir o pagamento das tais comandas... Deus chorava ao perceber que a vida era um teatro de múltiplos horrores, mascarados, envolvendo gente tão bonita, gente tão querida, mas gente sufocada... Deus chorava diante do quadro dantesco, da miséria a que aquele mar de gente jovem estava sendo submetido. "Primeiro acertem as contas, e depois saiam." Que mundo mais estúpido, mais louco, mais grotesco... Tudo isso Deus via e chorava...

continua na página 5

## ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero.



## A paixão de Jesus

**Tomando consigo os doze, Jesus lhes disse: Eis que subimos para Jerusalém e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do homem. Lucas 18.31**

Para entender a paixão de Cristo, não basta entender seu sofrimento. É preciso compreender também seu coração e vontade de sofrer. Pois quem contempla o sofrimento de Cristo e não encontra nele a vontade e o coração de Jesus, esse certamente irá assustar-se em vez de se alegrar. Quando, porém, se vê na paixão seu coração e vontade, temos nele verdadeira consolação, esperança e amor a Cristo.

Sua disposição para sofrer, Jesus também a revela nesse evangelho quando anuncia antecipadamente a decisão de subir para Jerusalém, para deixar crucificar-se, como para dizer: Vejam meu coração e observem que o faço espontaneamente, sem constrangimento e de boa vontade. Assim, não irão assustar-se nem ficarão

apavorados quando as coisas irão acontecer e quando pensarem que o faço contra minha vontade, por imposição, como se estivesse abandonado e como se os judeus o fizessem por seu poder.

Os discípulos, porém, não entenderam tais palavras, e a palavra lhes ficou encoberta. Isso vale dizer: Razão, carne e sangue não podem entender que a Escritura possa afirmar que o Filho do homem tenha que morrer na cruz. Muito menos poderá entender que isso possa ser sua vontade e que o faz de boa vontade. Pois é uma coisa maravilhosa que o Filho do homem seja crucificado e que o faz de boa vontade, para cumprir as Escrituras, ou seja, a nossa favor. Isso é um mistério e continuará sendo um mistério.



Martin Luther

## DESTAQUE

## Quanta dor!

continuação da página 4

Deus estava lá, chorando silenciosamente, enquanto corpos poucos instantes antes, belos, vigorosos, sarados, marcados por expectativas mil, agora inertes, rígidos, sem vida... E Deus chorava, chorava baixinho, mas chorava lá de dentro do seu coração de Pai/ABBA!

Deus estava lá, perto da Danceteria Kiss, à medida que familiares chegavam, quase que catatônicos, surpresos, arrasados, quebrados, mutilados em sua interioridade ao se dar conta de que seu filhinho, sua filhinha muito amada estavam entre aqueles que ali jaziam sem vida. E Deus chorava ao lado daquelas mães, daqueles pais, daquelas famílias literalmente despedaçadas, sim em pedaços... Deus chorava ao lado de cada um deles e ainda se dispo para enxugar as lágrimas dos que incessantemente se desesperavam. Deus chorava com eles, Deus ao lado deles se colocava, lágrimas eram intercambiadas, socializadas, repartidas, formando um lago salgado, muito salgado...

Deus estava e está aí! Deus pela boca do seu filho só ainda consegue dizer, em meio às suas muitas lágrimas: Vinde a mim os cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Sim, só isso, nada mais do que isso, tudo isso... Ele chora, geme pelo que de direito lhe pertence e nos convida a todos, familiares ou não, a juntos chorarmos diante do que nos oferece a alternativa mais concreta, mais viável, que nos permite ver o horizonte da esperança, da esperança que jamais falha, que jamais decepciona, que é real, verdadeira, concreta, inigualável, pois procede do Deus que chora e que para sempre quer chorar conosco. Sim, no momento só isso, nada mais do que isso, tudo isso!!!

Pastor Douglas Wehmuth  
Paróquia São Mateus/CEPA

## Encontrão Regional em Ivoti reuniu mais de 800 pessoas no carnaval



Fotos: Lampa Produções

## Mirando os confins da Terra

De 8 a 10 de fevereiro em Ivoti, com mais de 520 inscritos e participação acima de 800 pessoas, vindas de diversas cidades e unindo comunidades do Sínodo Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho, aconteceu o Encontrão Regional 2013. Reunidos em uma grande celebração de fé com louvor, comunhão e ensino, olhamos para um altar coberto por bandeiras, mapa mundi e com a Cruz de Cristo ao centro. Foi o cenário ideal para as palestras centrais ministradas pelo pastor Sérgio Schaefer. Vimos e ouvimos que ainda há muito a ser feito, pois, dentre os aproximadamente 7 bilhões de habitantes do nosso planeta, muitos ainda nem ouviram falar do nome de Jesus. Nosso desafio é olhar simulta-

neamente para nossa igreja local, nossa cidade, estado, país e mundo. Com exemplos e uma mensagem desafiadora, entendemos que, igreja que cresce é aquela que não olha apenas para o seu umbigo, mas que investe em missão e se coloca a serviço de Deus, cumprindo seu chamado de ir até os confins da terra fazendo discípulos. Outros ministros enriqueceram o programa com mensagens nos cultos, com leigos abordando diferentes mensagens e temas nas diversas minipalestras oferecidas nos períodos das tardes. Merece destaque o belo trabalho realizado com as crianças.



Pastor Sérgio Schaefer abordou o tema do encontro



O "encontrinho" reuniu as crianças



Cultos foram abertos ao público

Joana Wulff e  
Daniel Möller

ATENÇÃO MINISTROS E MINISTRAS  
Curso em Comunicação Cristã

## "Comunicando o evangelho nos novos meios"

16 de abril de 2013 - terça-feira

Manhã - Tema: Comunicando nas velhas e novas mídias

Tarde e noite - Oficinas: mídia impressa / novas mídias / rádio / tv

17 de abril de 2013 - quarta-feira

Manhã - Tema: Comunicando bem nos novos e velhos formatos

Tarde - Oficinas: mídia impressa / novas mídias / rádio / tv

2 de julho de 2013 - terça-feira

Manhã - Tema: Comunicando no início do novo milênio

Tarde - oficinas (mesmas turmas de abril)

Noite - em discussão - Políticas de comunicação no Sínodo

3 de julho de 2013 - quarta-feira

Manhã - Tema: Comunicando no novo púlpito

Tarde - oficinas (mesmas turmas de abril)



Conheça: est.edu.br



## Igreja do cuidado



### Pastores com dores necessitam de nossas orações

Em 2 Coríntios 11.28-30, encontramos uma citação importante. Sugiro que a leiam.

Tom Rainer, presidente da organização LIFEWAY, recentemente compartilhou o resultado de uma pesquisa feita entre pastores nos Estados Unidos versando sobre dois pontos importantes no ministério eclesial. Constatou que os desafios do pastorado nos dias de hoje são reais e precisam ser admitidos por nós para que façam parte das nossas agendas e resolvidos por nós como igreja. Eis o que ele disse:

Nem todas as notícias relacionadas com os novos ministros são desencorajadoras. Pastores admitem que são privilegiados pela vocação recebida. Possuem um profundo amor para com aqueles a quem foram enviados para pastorear. Muitos deles inclusive afirmam que não se conseguem imaginar fazendo outra coisa que não o ministério pastoral. Mas ao mesmo tempo preciso dizer: muitos pastores estão com grandes dores.

#### O fator desencorajamento

Um dos problemas-chaves que gera dor na vida de pastores é o desencorajamento. Acima da metade (55%) dos pastores, conforme a pesquisa, estão nos dias de hoje desencorajados. Alguns fatos foram descobertos e são:

- O desencorajamento não está ligado à localização geográfica da igreja;
- O desencorajamento não está ligado ao tamanho da igreja;
- O desencorajamento não está ligado à formação do pastor;
- O desencorajamento está ligado à idade do pastor. Quanto mais jovem o pastor, tanto maior o seu desencorajamento.

#### O fator solidão

A maioria dos entrevistados revelou intensas experiências relacionadas com a solidão. Quando a pesquisa foi feita, acima da metade (55%) disse que se sentia solitária. Quais pastores experimentaram a maior solidão? Aprendemos o seguinte:

- A solidão não estava ligada à localização geográfica da igreja;
- Pastores jovens experimentavam mais solidão que pastores de mais idade;
- Quanto maior a igreja, tanto maior a solidão do pastor;
- Quanto maior a formação acadêmica do pastor, tanto maior a solidão.

Por que tanto desencorajamento e solidão? Novamente Rainer responde, trazendo algumas explicações para o desencorajamento, a solidão e até a depressão dos pastores: lutas espirituais, expectativas não realistas, dificuldades em aceitar críticas de quem quer que seja, dificuldades em investir tempo consigo mesmo no seu dia de descanso – e férias, excesso de trabalho (workaholismo), dificuldades no casamento e na família, negligência para com a família, dificuldades financeiras e problemas de comparação. Rainer conclui dizendo: Uma coisa eu sei muito bem. Pastores necessitam das nossas orações a cada dia, mesmo que seja só por alguns minutos. Os pastores dispõem de todo o seu tempo para o rebanho. O que nós estamos dispostos a fazer pelos nossos pastores?

Original: Larry Barker

Tradução: Pastor Douglas Wehmuth  
Paróquia São Mateus/CEPA  
Membro do Conselho Assessor de  
Acompanhamento Pastoral do Sínodo Rio dos Sinos

## Ministros e ministras

Os últimos meses foram marcados por despedidas e chegadas no quadro de ministros e ministras que atuam no Sínodo Rio dos Sinos. Na próxima edição, esses fatos serão descritos com mais detalhes.

#### FALECIMENTOS

Com muito pesar sentimos a perda de pessoas que, exercendo o ministério ordenado na IECLB, dedicaram suas vidas a serviço do Reino de Deus:

- a **Diaconisa Hildegart Hertel** faleceu em 18 de dezembro; foi sepultada no dia 19 de dezembro no cemitério da Casa Matriz de Diaconisas;

- o **Pastor Egon Drewlo**, na idade de 53 anos, faleceu em 13 de janeiro; foi sepultado no mesmo dia em Porto Alegre/RS;

- a **Diaconisa Alma Rusch**, na idade de 89 anos, faleceu em 31 de janeiro; foi sepultada no dia 1º de fevereiro em Ferraz, Santa Cruz do Sul/RS;

- a **Pastora Margarete Emma Engelbrecht**, na idade de 48 anos, faleceu em 7 de fevereiro; foi sepultada no dia 8 de fevereiro em Canela/RS.

#### SAÍDAS

Alguns ministros deixaram os campos de atividade ministerial em que atuavam:

- o **Pastor Dr. Michael Kleine**, que atuava na Comunidade de Hamburgo Velho, deixou de atuar no dia 1º de novembro de 2012;

- o **Pastor Paulo César Scheuermann**, que atuava na Paróquia no Vale do Três Forquilhas, com sede em Itati, deixou de atuar no dia 10 de dezembro de 2012; ainda se encontra em licença para proteção à saúde;

- o **Pastor Fabiano Dieguez Fabres**, que atuava na Paróquia de Gravataí, assumiu o segundo pastorado da Paróquia São Lucas, de Joinville/SC (Sínodo Norte Catarinense), no dia 1º de janeiro de 2013;

- o **Pastor Natanael Karnopp Böhm**, que atuava na Paróquia Nova Vida, com sede em Arroio da Manteiga, assumiu o terceiro pastorado da Paróquia de São Gabriel da Palha/ES (Sínodo Espírito Santo a Belém) no dia 5 de fevereiro de 2013.

#### CHEGADAS

Assumiram funções pastorais em campos de atividade ministerial ligados ao Sínodo:

- o **P. Jaime Jung** iniciou suas atividades na Comunidade Bom Pastor, de Novo Hamburgo, em 15 de janeiro de 2013; foi enviado pela Presidência da IECLB; o culto de apresentação foi no dia 20 de janeiro; sua ordenação teve lugar na Paróquia Matriz, em Porto Alegre, no dia 23 de fevereiro; a data de sua instalação oficial ainda não foi definida;



Ordenação conjunta - A celebração aconteceu no dia 23 de fevereiro. Jaime Jung é o terceiro da esquerda para a direita

- a **Pª Ruth Leonora Winckler Muszkopf** iniciou suas atividades em 1º de março de 2013 na Paróquia Martin Luther, de Porto Alegre; o culto de instalação oficial será no dia 10 de março, às 19 horas; seu último campo de atuação foi a Paróquia ABCD, de São Paulo (Sínodo Sudeste).

## Paróquia Nova Vida com vida nova

Os membros da Paróquia Nova Vida – com comunidades nos bairros Arroio da Manteiga e Campina – estão vivendo um momento de grande alegria e gratidão a Deus pela retomada do patrimônio. Uma cisão ocorrida sete anos atrás, por parte do movimento carismático, trouxe um grande prejuízo à igreja. Houve uma posse indevida do patrimônio constituído de 2 veículos, 3 templos e casa pastoral. Porém o prejuízo maior foi o conflito entre os membros, o que fez com que a IECLB entrasse com um processo judicial de

reintegração de posse. Após sete anos, obteve êxito no seu pedido e, no dia 5 de novembro de 2012, houve a reintegração. Foi significativa a persistência de um grupo inicial de 62 membros, fiéis a IECLB, que abraçaram a causa, mantendo os cultos e demais atividades na paróquia. Com o apoio do Sínodo foi possível manter os trabalhos espirituais. O Pastor Kurt Rieck deu início ao reagrupamento dos membros, que se sentiam como “ovelhas perdidas”. A partir dessa sustentação pastoral, o trabalho teve continuidade até os dias de hoje.



Foto: Arquivo P. Edson E. Streck

Atualmente, estão em funcionamento os seguintes grupos: Escola Bíblica Infantil, Ensino Confirmatório, Grupo de Adolescentes, OASE, Grupo de Louvor. O Presbitério Paroquial está empenhado em manter todas as atividades e cultos em andamento.

Inspirado na vivência dos primeiros cristãos, conforme está descrito em Atos dos Apóstolos 2.42ss, está sendo executado o planejamento de aproximação dos membros pertencentes à paróquia. Atualmente, são mais de 150 pessoas comprometidas com a IECLB. É marcante a perseverança na frequência aos cultos, o entusiasmo na comunhão, persistência no trabalho da igreja e na oração. Atualmente, as atividades ministeriais estão sendo conduzidas pelo P. Airton Zitzke juntamente com o presbitério.

A manutenção da paróquia exige um grande empenho dos seus membros. Há necessidade da reforma do patrimônio e especialmente a restauração da vida comunitária. A paróquia está vivendo uma nova realidade, onde é importante o apoio das comunidades irmãs para o êxito do trabalho. Fica a gratidão pelas ofertas levantadas a favor da Paróquia Nova Vida. Igualmente há o reconhecimento do apoio

fundamental do Sínodo Rio dos Sinos e da IECLB pelo suporte administrativo, jurídico e financeiro. Somente por essa ajuda está sendo possível manter a estrutura da paróquia.

Por todo o período de dificuldades sempre houve a ajuda de pessoas que se prontificaram a apoiar a paróquia. Fica a gratidão aos estudantes de teologia da EST que se dispuseram a colocar seu trabalho a favor das comunidades. Esse trabalho contribuiu para que as atividades se mantivessem. Gratidão à Comunidade Evangélica da Scharlau pelo suporte administrativo-patrimonial e pastoral.

Fica um aprendizado e alerta a todas as comunidades da IECLB pelas dificuldades enfrentadas nesse período de conflito. Há necessidade de constante vigilância e oração para que a Igreja se mantenha unida em conformidade aos ensinamentos doutrinários da IECLB.

O desafio é o crescimento da Paróquia Nova Vida com vida nova. É necessário o fortalecimento da comunhão com o propósito de viver uma nova vida comunitária. Esse é o nosso lema!

P. Airton Zitzke

## Paróquia São Mateus Festa de Advento tomou as ruas



Fotos: Arquivo Paróquia São Mateus

No dia 9 de dezembro de 2012, a Paróquia São Mateus de Porto Alegre realizou sua festa de Advento. Há muito tempo que o nosso Pai Celeste tem nos presenteado com a oportunidade de poder celebrar o seu imenso amor por nós, seus filhos e filhas.

A cada ano que passa, mais pessoas se levantam entre nós, certamente movidas pelo Espírito Santo, para se engajar nessa festa muito significativa, não só para nós, membros da comunidade, mas também para muitos do nosso bairro e familiares de nossos

membros. É surpreendente ver a diversidade de dons com que Deus mesmo nos tem agraciado, por seu amor, para nosso fortalecimento mútuo e para o crescimento do seu povo. A nossa festa de Advento é singela na sua essência e mensagem, mas profundamente tocante para todos os que dela participam. Por isso mesmo ela tem se tornado grandiosa e ricamente abençoada, com um expressivo número de pessoas em comunhão, louvando e celebrando Aquele que é o Deus feito verdadeiramente homem – Jesus!



Fomos presenteados com a visita de nosso pastor sinodal Edson Streck e sua esposa Gisela. Ele nos trouxe a mensagem da noite, clareando aquilo que sempre deve ser clareado de uma maneira especial nesse tempo de muitas luzes.

Um dos pontos altos da celebração foi a caminhada das luzes. Um momento em que todos foram convidados a, meditativamente, caminhar ao redor da quadra do nosso templo, num tempo especial de introspecção, um testemunho público da importância do Advento e do Natal.



Cada pessoa leva uma lanterna de velas, sendo todos presenteados, durante o percurso, com diversos grupos entoando melodias e cânticos natalinos em vários pontos durante a peregrinação.



Werner Traut  
Pela comissão da Festa de Advento



Esta edição traz dois assuntos importantes: Jussara Reolon Harzheim, membro da Paróquia do Salvador em Porto Alegre, partilha sua experiência de vida, e a Dra. Maria Claudia Bender fala sobre vacinação.

## Uma vida

Nasci em 1953. Recebi de meus pais muito amor, valores éticos, morais e religiosos, que me fortaleceram. Formei-me em Ciências Sociais e me casei. Aos 36 anos, em plena atividade profissional, com 2 lindas filhas, deparei-me com algo muito assustador: tive descolamento de retina no olho direito. Fui submetida a três cirurgias em 15 dias; mas, mesmo assim, perdi a visão desse olho. Continuei firme, trabalhando e cuidando da família e fazendo tratamento para assegurar a visão do que me restava. No olho esquerdo, foram realizadas, ao longo de nove anos, seis cirurgias, mas na última perdi totalmente a visão. Então, aos 45 anos, cega, o que fazer?

Após o período de recuperação, em uma tarde, sentei-me na cama e orei a Deus: O que queres de mim, Senhor? O que devo fazer? A resposta veio naturalmente: "Vence tuas dificuldades. Jesus, teu mestre, venceu as dele sem murmurar".

No dia seguinte, levantei pensando: tudo o que eu fazia com minha visão vou ter que fazer sem ela. Claro, dentro de "alguns" limites. Resolvi "incluir-me", ser útil como vinha sendo até então. Por mais de dois anos fui me adaptando: reaprendi a cozinhar, fazer meus bolos deliciosos, lavar as roupas e passá-las e organizar meu lar. Retomei o tricô, mas senti necessidade de algo novo. Ouço muito o rádio e, um dia, numa entrevista com pessoas do Centro Louis Braille, me interessei pelo assunto. Aprendi o braille, tive aulas de mobilidade (utilização da bengala para deslocamento sem ajuda de terceiros), iniciei um curso de computação para cegos. Esse concluí com um professor particular, também cego, que vinha em minha casa.

Assim, as portas da inclusão foram se abrindo. Conheci pessoalmente a Fundação Dorina Nowil para Cegos, de São Paulo. Deles recebo áudio livros em mp3 e a revista Veja semanalmente. Todo o trabalho desenvolvido é voltado para a inclusão dos cegos e dos que têm baixa visão.



Tudo o que consegui não foi só pelo meu esforço pessoal, mas também pelo amor e apoio de meu marido e de minhas filhas, que me estimulam permanentemente. Família é tudo em nossas vidas! Também os verdadeiros amigos não me abandonaram e estão firmes até hoje comigo. Nunca me senti menor por estar cega, nem me revoltei. Aceitei essa prova, mas tive uma ação ativa diante de minha dificuldade. Considere-me uma feliz vencedora, muito amparada por Deus!

Amigos, a Páscoa se aproxima. Que Jesus, nosso modelo, possa nos guiar. Ele incluía todos em seu coração amoroso, sendo o grande mestre da inclusão! Que nós, neste período de Quaresma, nesta Páscoa e em todos os dias de nossas vidas, sigamos seu exemplo.

## entre amigos & amigas

## Cantinho da Saúde

Dra. Maria Claudia Bender

### VACINAÇÃO

Adultos também se vacinam, às vezes para proteger o próprio recém-nascido. Mesmo que cuidemos mais desse processo na infância, algumas vacinas continuam muito importantes. Vejam quais são:

Idade	Vacinas	Número de doses
20 a 59 anos	*Hepatite B (1)	03 doses em não vacinados => 0, 30 e 180 dias
	*dT (difteria e tétano) tipo adulto em não vacinados (2)	03 doses em não vacinados => 0, 30 e 180 dias (e reforço a cada 10 anos)
	*Febre amarela (3)	01 dose em não vacinados (e reforço a cada 10 anos)
	*SRC (tríplice viral, MMR) (4)	02 doses em não vacinados => 0 e 30 dias
60 anos ou mais	*Hepatite B (1)	03 doses em não vacinados => 0, 30 e 180 dias
	*dT (difteria e tétano)	03 doses em não vacinados => 0, 30 e 180 dias (e reforço a cada 10 anos)
	*Febre amarela (3)	01 dose em não vacinados (e reforço a cada 10 anos)
	*SRC (tríplice viral, MMR) (4)	Dose única em não vacinados
	*Gripe (influenza) (5)	01 dose anual
	*Antipneumocócica 23 valente polissacarídica (6)	Dose única

### OBSERVAÇÕES

(1) Os adultos (incluindo idosos) que não tiverem comprovação de vacinação contra a hepatite B devem receber o esquema completo com 3 doses. A segunda e a terceira doses devem ser aplicadas, respectivamente, 30 e 180 dias após a primeira. Para os que tiverem esquema incompleto (1 ou 2 doses), completar até a terceira dose (não reiniciar o esquema). A vacina está disponível nos Centros Municipais de Saúde apenas para grupos vulneráveis.

(2) Todas as pessoas a partir de 20 anos (incluindo idosos) que não tiverem comprovação de vacinação contra tétano e difteria devem receber o esquema completo, com 3 doses da dT. Para os que tiverem esquema incompleto (1 ou 2 doses), completar até a terceira dose (não reiniciar o esquema).

(3) Adultos (incluindo idosos) que residam ou que irão viajar para áreas de risco de febre amarela no Brasil ou no exterior. Para não vacinados, em caso de viagem para áreas de risco, inclusive no exterior, a vacina contra febre amarela deve ser feita 10 dias antes da partida.

(4) A SRC (tríplice viral, MMR) está disponível para mulheres até 49 e homens até 39 anos, que não tenham comprovação de vacinação anterior.

(5) A vacina contra gripe (influenza) está disponível anualmente durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso.

(6) A vacina antipneumocócica é aplicada, durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, nos indivíduos que vivem em instituições fechadas.

### AGRADECIMENTO

O Setor de Pessoas com Deficiência do Sínodo Rio dos Sinos agradece com carinho ao Pastor Carlos Eberle pelos dois anos em que atuou como orientador do setor. Pastor Carlos, nosso muito obrigado por sua dedicação.

Por outro lado, também queremos agradecer à Pastora Marlei Adam Arcari por ter aceito ser a nossa orientadora para os próximos dois anos. Obrigado, Pastora Marlei, por ter aceito nosso convite.

Rosalie H. Spellmeier  
Coordenadora do Setor PcD - Sínodo RS



## ECUMENE

### A "crisofobia" no mundo



"A cada cinco minutos um cristão morreu em 2012 por causa da sua fé." A conta é do Observatório da Liberdade Religiosa da Itália, coordenado pelo sociólogo Massimo Introvigne. No ano, 105 mil pessoas morreram por causa da sua fé.

Segundo a organização Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), 350 milhões de cristãos no mundo sofrem algum tipo de perseguição ou discriminação. Em 133 dos 196 países analisados pela organização, o direito à liberdade religiosa piorou em 2011 e 2012.

Três são as zonas de risco para os cristãos, de acordo com o Observatório italiano: países onde predomina o fundamentalismo islâmico, como a Nigéria, a Somália, o Mali e o Paquistão; países sob o domínio do comunismo, como a Coreia do Norte e a China, e onde predominam nacionalismos étnicos, como é

o caso do Estado de Orissa, na Índia.

O professor Rupert Shortt, da Universidade de Oxford, teme que o cristianismo possa estar perto da extinção no Oriente Médio, região geográfica onde teve origem.

"Existe um sério risco de que o cristianismo vá desaparecer de seus redutos bíblicos", declarou Shortt ao jornal *Telegraph*. O professor cunhou o termo "crisofobia", com o qual classifica autoridades orientais que veem o cristianismo, segundo o professor, como uma ameaça a seus governos.

Fonte: [www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

## PARÓQUIA SÃO MARCOS - PORTO ALEGRE

Rua São Miguel, 106  
Bairro Aparício Borges  
Fone: 3336 5308

Email: [cepasmarcos@cepa.org.br](mailto:cepasmarcos@cepa.org.br)

### PLANO DE CULTOS - 2013

#### CAPELA DO CEMITÉRIO EVANGÉLICO – CEPA

Rua Oscar Pereira, 715 – B. Santo Antônio – Porto Alegre

Dias	Dia da Semana	Hora	Lembrança Especial
30 de março	Sábado	17 horas	Páscoa
27 de abril	Sábado	17 horas	Vítimas Acidentes de Trabalho
25 de maio	Sábado	17 horas	Mães
29 de junho	Sábado	17 horas	Mártires
27 de julho	Sábado	17 horas	Amigos
31 de agosto	Sábado	17 horas	Pais
28 de setembro	Sábado	17 horas	Idosos
26 de outubro	Sábado	17 horas	Crianças
02 de novembro	Sábado	10 horas	Falecidos no ano
02 de novembro	Sábado	17 horas	Falecidos no ano
30 de novembro	Sábado	17 horas	Eternidade
28 de dezembro	Sábado	17 horas	Natal / Fim de Ano

## Casa dos Óculos

Korndörfer 120 anos

Confie a prescrição de seus óculos a quem tem experiência comprovada.

Rua Independência, 133, SL  
Fone: 3592.3554



## Igreja na praia

### Capão da Canoa agradece o apoio recebido



O verão está terminando, e a Comunidade Evangélica de Capão da Canoa, junto com as demais integrantes da Paróquia Litoral Norte, gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer a todos aqueles que estiveram participando das diversas atividades nesse período, colaborando e participando dos cultos, dos jantares e atividades de nossas comunidades e pontos de pregação.

Vários eventos marcaram esse tempo especial de veraneio, com destaque ao culto de lançamento da pedra fundamental da nova sede e moradia paroquial. Esse é um milagre que está se concretizando na vida da paróquia e de seus membros.



"Desejamos que Deus continue abençoando a vida de cada um com fé, esperança, amor e que tenhamos oportunidade de celebrar juntos mais uma vez no próximo verão ou sempre que estiverem no Litoral Norte do RS. Também agradecemos ao Sínodo Rio dos Sinos e ao Centro de Ensino Médio P. Dohms pelo auxílio na divulgação."

Em nome da Paróquia Evangélica Martin Luther  
Litoral Norte do RS  
P. Tiago Sacht Jaske

## TINTAS SIPPEL LTDA.

PRODUTOS PARA ACABAMENTO

COURO E CALÇADOS

TINGIMENTOS INDUSTRIAIS



Fones: 3587-1570 e 3587-1585

E-mail: [tsippel@terra.com.br](mailto:tsippel@terra.com.br)



## História de adoção inspira pesquisa

A história de vida do próprio filho adotivo, hoje com 9 anos de idade, servirá de inspiração para o desenvolvimento do trabalho final da estudante do Mestrado Profissional piauiense Rossana Carvalho e Silva Aguiar, que fará um resgate histórico e antropológico com base nos fundamentos bíblicos, da adoção.

Além da questão histórica, a professora universitária quer analisar os aspectos jurídicos que envolvem a adoção legal, assim como a afetividade e o amor que cercam a acolhida de uma criança no seio familiar. "Aqui na EST, meu lado espiritual falou mais alto e, por isso, decidi tomar a história do meu filho como inspiração para a pesquisa."

Colega de Rossana na linha de pesquisa "Educação Comunitária com Infância e Juventude", o pedagogo cearense Willame Felipe teve seu trabalho final aprovado com o conceito A e já estuda a possibilidade de cursar o doutorado na EST.

Ao longo da pesquisa, Willame inves-

tigou o processo educacional desenvolvido no contexto de um assentamento rural no município de Canindé, no Ceará, estabelecendo relações entre o conteúdo pedagógico desenvolvido na comunidade e a vida no campo. "Percebi muitas deficiências, tanto na questão estrutural como metodológica, bem como a falta de professores inseridos na realidade da comunidade."

Durante o período de estudos na EST, o servidor público do Instituto Federal de Educação do Ceará teve a oportunidade de estudar ao lado de pessoas provenientes de 12 estados brasileiros. "Ao longo dessas três semanas de aulas em janeiro e julho, a EST reúne uma imensa diversidade de estudantes no Morro do Espelho, tornando todos absolutamente iguais."

Willame destacou ainda a competência do corpo docente da instituição, que, na sua avaliação, além de ter grande conhecimento, também consegue compartilhar os ensinamentos com os estudantes.



Da esquerda para a direita:

Willame Felipe  
Idelice de Jesus Alves Freitas  
Rossana Carvalho e Silva Aguiar

Assessoria de imprensa  
Faculdades EST

Vinda de Manaus, a pedagoga Idelice de Jesus Alves Freitas está cursando o primeiro módulo do Mestrado Profissional. Sua pesquisa estará centrada no papel desempenhado pelo coordenador pedagógico na organização do trabalho escolar, visando à qualificação do trabalho de ensino e aprendizagem. "Eu defendo em minha pesquisa a prerrogativa de que o coordenador pedagógico escolar precisa ser, necessariamente, um pedagogo."

Idelice acredita que o curso da EST trará benefícios diretos para a sua vida profissional e pessoal. Somada à qualificação profissional, a conclusão do mestrado possibilitará a ela uma melhor remuneração. "Além de tudo isso, a leitura dos textos trabalhados em aula e o ambiente acolhedor da EST estão me transformando enquanto pessoa."

Após o período de estudos na EST ao longo do mês de janeiro, Idelice, Rossana e os seus colegas do Mestrado Profissional estarão de volta a São Leopoldo em julho para cumprir mais um módulo de atividades acadêmicas.

## TEMA DO ANO 2013 Eu sou comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o "EU VIVO COMUNIDADE" do tema da IECLB neste ano de 2013.



### Comunidade Bom Pastor de Esteio

Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. (1 Ts 5.18)

A comunidade é a maior célula na compreensão da igreja luterana. É em função dela que a estrutura da igreja existe e a partir dela que a igreja traça sua atuação estratégica. A igreja, por sua vez, é de Jesus Cristo. Ele é o cabeça, e nós somos os membros. Na compreensão luterana, se um deixa de lado sua tarefa, todo o corpo sofre. Por isso os 72 anos a serem comemorados em 2013 somente terão sentido se todos os nossos membros abraçarem a comunidade e testemunharem sua fé neste mundo. Esda é a nossa tarefa de dar graças em tudo, inclusive nas adversidades, e essas não faltaram para nossa comunidade.



Foto: Arquivo Bom Pastor/Esteio

A comunidade tem atualmente 1.224 pessoas e desenvolve diversos trabalhos. As mulheres da OASE, junto com o Grupo Desafio Diaconal, desenvolvem um trabalho diaconal maravilhoso na cidade de Esteio, atendendo hospital e asilos. Destacam-se também os 3 grupos de dança folclórica alemã, a Juventude Evangélica de Esteio, o grupo de crianças, que este ano está com uma parceria com o projeto Pró-Sinos, e um grupo de teatro. Para a terceira idade há um Grupo de Aposentados e um de Dança Sênior. O trabalho com casais acontece através de um grupo-base de articulação e reflexão. A música tem um incentivo especial no coral Pró Canto e nas aulas de violão. Os cultos são todos os domingos às 9h30min e na primeira quinta do mês às 19h30min.

## Após dois anos de atuação, a Ama-Auxílio Fraterno vai bem

Segundo pesquisa feita no arquivo histórico da IECLB, os colegas Rolf Droste, Osmar Witt e Wilfried Hasenack encontraram uma carta, da qual foi extraído o seguinte texto: *Em 1902 um grupo de pastores criou uma 'Caixa de Solidariedade' para se ajudar mutuamente em casos de doença, especialmente em casos de doença.*

Portanto está aí a origem da Caixa de Auxílio Fraterno – CAF, tão conhecida da grande maioria dos pastores da IECLB e precursora da AMA. Uma caminhada de 110 anos de história solidária, onde ministros e ministras da IECLB "carregaram-se" mutuamente em suas situações de doença.

A CAF foi encerrada há dois anos, na forma como estava funcionando, para dar lugar à AMA. Fazemos esse registro com toda a força das letras para ressaltar que, com o seu encerramento, não morreu o seu espírito solidário, que continua presente com toda sua força na proposta da AMA-Auxílio Fraterno.

Há mais de cinco anos, a IECLB vinha alertando para o fato de que a CAF devia sofrer uma mudança na sua estrutura, pois, mesmo que ela se ocupasse com a prestação de serviços nos casos de doenças dos pastores/as da IECLB, ela apresentava questões legais que precisavam ser corrigidas. E, ao mesmo tempo, a Igreja tinha em mente a ideia de possibilitar a todos os ministros/as e suas famílias o acesso a um plano de saúde que pudesse dar-lhes toda a cobertura necessária nos momentos de doenças. Ou seja, era necessário criar uma estrutura consistente, baseada em estudos profissionais da área, que fosse viável para atender essa demanda em longo prazo.

Após um processo de mais de três anos de estudos de viabilidade e de pesquisa de mercado nessa área, foi criada a AMA em junho de 2009, que passou a dar um respaldo jurídico à AMA-Auxílio Fraterno com o seu Regulamento próprio.

Em Janeiro de 2011, finalmente pudemos iniciar o processo de adesão de associados dispostos a contratar um plano de saúde conveniado com a UNIMED.

Todo o processo de transição foi muito difícil, por muitas razões que sempre estão presentes na concretização de uma nova proposta que interfere na vida de pessoas, no caso, ministros e ministras da IECLB.

Nos primeiros dois meses, conseguimos 800 associados (vidas), que era o mínimo necessário para manter uma entidade desse porte. Mas o número ideal era de 1.200, o que alcançamos até o mês de julho de 2011 e hoje contamos com 1.270 vidas, o que nos dá

uma certa tranquilidade no atendimento a toda a demanda nessa área.

Somos uma associação sem fins lucrativos, que fez um convênio com a UNIMED para um plano pós-pago, ou seja, por serviços realmente prestados. Os saldos positivos são administrados pela AMA e servem para a formação de um fundo, que garante um bom atendimento a todos os associados em todas as suas necessidades.

Podemos considerar-nos bastante satisfeitos com esses dados, pois eles nos sinalizam que estamos conseguindo construir a solidez financeira da AMA, tendo sempre a grande preocupação em bem atender todos os seus associados e associadas nas suas expectativas para o tratamento de sua saúde.

Admitimos que durante a caminhada vão surgindo dificuldades não previstas, que às vezes ainda causam dificuldades e sentimentos de insatisfação de associados. Lamentamos profundamente tais situações, mas sempre trabalhamos com o firme propósito de eliminar tudo o que possa pôr em risco o tratamento de saúde de todos os associados, que são a razão de existência da AMA.

Mesmo que o processo de aprovação do plano de seguridade ministerial no XXVII Concílio, em 2010, não foi fácil, podemos dizer que quase todos os CAM estão contribuindo regularmente com os 2,1% sobre suas entradas mensais. Dessa forma, mais de 600 ministros/as podem sentir-se amparados pelos seus CAM na contratação de um plano de saúde para sua família através da AMA. Agradecemos esperamos poder continuar essa parceria com a IECLB e suas Comunidades, mantendo o bom diálogo e respeito que sempre a caracterizou até aqui.

Convidamos aqueles ministros e ministras que ainda não aderiram à AMA, que se unam à grande família da AMA, para que assim possamos não só carregar-nos mutuamente, mas também ser carregados quando a situação assim o exigir.

Se durante 110 anos, através da CAF, a força da solidariedade conseguiu resistir a todas as dificuldades, esperamos que através da AMA ela se fortaleça ainda mais e fortaleça também a comunhão entre todos os seus associados.

Desejamos que o espírito natalino que perdura – de partilha do amor – continue a estar presente no novo ano entre todos os ministros e ministras e membros das comunidades da IECLB.

Em nome da diretoria da AMA

Rui Bernhard  
Presidente

## Palavra da Diretoria Sinodal A teoria e a prática

Somos conhecidos e nos conhecemos como a Igreja da Palavra. Isso porque o ponto central dos nossos cultos é a pregação da Palavra. Cremos na Palavra de Deus, seguimos os ensinamentos de Lutero no estudo, leitura e pregação da Palavra.

Nos quatro "Só's de Lutero, um deles diz: "Só a Palavra de Deus" (Escritura). Só, e nada mais nem nada menos!

Então cremos, lemos, pregamos, anunciamos a Palavra. Faltou algo? Sim, certamente faltou o mais importante: viver a Palavra, ser a Palavra viva, deixar-nos transformar dia a dia por esta Palavra tão falada e por vezes tão pouco vivida.

Quando comparamos o que aprendemos da Palavra de Deus lida e anunciada em nossas comunidades com aquilo que fazemos (ou talvez não fazemos) em nossas vidas e em nossas comunidades, o que observamos?

Preferimos a teoria da Palavra à prática dessa Palavra na vida comunitária? Preferimos a teoria que não compromete à prática que compromete?

Tanto nos perguntamos por que nossas comunidades têm tantas dificuldades, que aparecem de forma mais concreta na continuidade das atividades e da vida comunitária tanto quanto nas finanças.

A teoria da Palavra é o propósito da nossa prática de vida nas comuni-



dades, nas famílias, em todos os lugares onde estamos? Enquanto não for assim, creio que as dificuldades reais de nossas comunidades tenderão a se agravar. E sem solução!

Começamos um novo ano. Os desafios são os mesmos. As esperanças e expectativas podem renovar-se se nós nos dispusermos a nos deixar renovar pela Palavra de Deus (Romanos 12.2: "e não vos conformeis ... mas deixai-vos renovar").

Vamos caminhar juntos em um novo ano, numa nova vida, com novos propósitos? Como diretoria do Conselho Sinodal, queremos estimular nossos ministros a sempre buscar a reta pregação da Palavra e aos membros das Comunidades, Paróquias e Instituições que se deixem transformar por essa Palavra. Assim, o ano novo será de fato um NOVO ano.

Só a palavra, só a graça, só a fé, só Cristo!

Ingo Ronald Brust  
arquiteto  
na presidência do Conselho Sinodal



## A trajetória das comunidades cristãs através dos tempos

**HISTÓRIA DO POVO DE JESUS** – Uma leitura latino-americana  
Martin N. Dreher – Categoria: História da Igreja

Agora reunida em um único volume, a coleção História da Igreja foi revista e atualizada. Essa obra de Martin N. Dreher baseia-se na tradição que remonta a Lucas nos Atos dos Apóstolos e a Eusébio de Cesareia. Dreher reúne personagens que fizeram a história de 2.000 anos do cristianismo. Sem a história do cristianismo, grande parte da história da Europa e da América fica obscurecida. A obra de Dreher é uma luz nesse labirinto de espelhos. Leitura imprescindível para professores e estudantes de história, filosofia, sociologia e teologia, pastores, estudantes da Bíblia e da história da Igreja. Aproveite as condições especiais de lançamento da obra!

Coleção História da Igreja  
revista e atualizada

Visite o site  
[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)  
Aproveite a promoção  
de lançamento  
e adquira o seu  
exemplar.

de R\$ 55,00  
por R\$ 46,75

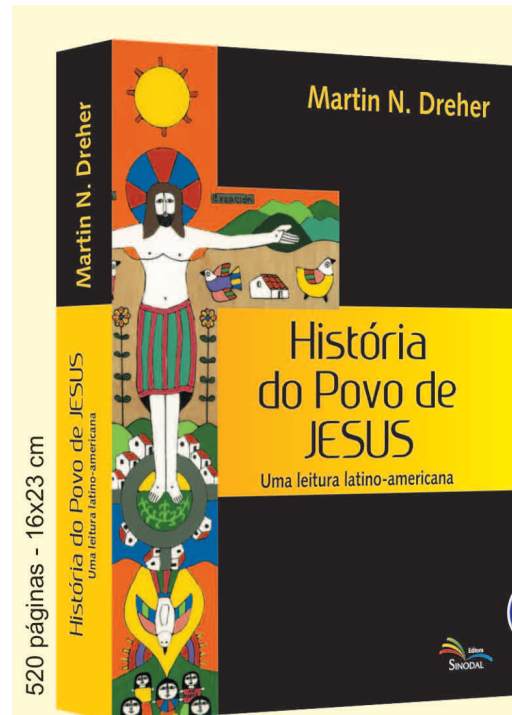


(51) 3037.2366  
Caixa Postal 11 – 93001-970  
São Leopoldo/RS

Siga a Editora Sinodal  
nas redes sociais



[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br) / [pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)





**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade

# Paróquia Martin Luther Litoral Norte

## De área missionária à paróquia

São apenas 14 anos de existência. Hoje, como paróquia, ela é formada pelas comunidades de Capão da Canoa, que é a sede, Maquiné, Torres e Vila Lothhammer. Atende três pontos de pregação: Curumim e Rondinha (permanentes) e Arroio do Sal (janeiro e fevereiro). No âmbito da paróquia funcionam também duas unidades do Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, em Capão da Canoa e Torres, com um bom relacionamento; a comunidade tem participação nos conselhos escolares e a presença pastoral em celebrações e palestras com alunos e professores.

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.

A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.



### Vila Lothhammer



É a segunda mais antiga das comunidades, com 92 anos de existência, tendo iniciado com cultos nos lares. Localizada no interior do município de Torres, no distrito de Pirataba, reúne cerca de 40 membros, unidos, em grande parte, por laços familiares. É bastante conhecida na região por suas festividades e por ser um núcleo de descendência alemã. Os cultos são realizados no segundo e quarto sábados do mês às 15hs.

### Pontos de pregação

Na edição nº 147 de Sinos da Comunhão, de janeiro e fevereiro, a Paróquia Litoral Norte esteve presente na página central, em "Igreja na praia". Lá estão também as fotos dos pontos de pregação e sua programação durante o período de veraneio.

**Rondinha** - Os cultos são realizados numa capela ecumênica mantida pela Sociedade Esportiva local.

**Curumim** - Os cultos acontecem na Igreja Católica, que foi construída sobre terrenos que inicialmente haviam sido doados também aos luteranos. Há um acordo mútuo de utilização. Além dos cultos em janeiro e fevereiro, durante o ano o culto mensal ocorre na 4ª quinta-feira de cada mês, às 19h30min.

**Arroio do Sal** - Os cultos são celebrados nos meses de verão numa capela ecumênica que pertence à Igreja Metodista.

### Capão da Canoa

A Paróquia Litoral Norte é grande em extensão, mas pequena em número de membros, somando em torno de 350 pessoas, metade delas pertencendo à comunidade de Capão da Canoa. Antes de sua fundação em 1957, já eram realizados cultos nos lares. O templo foi inaugurado em 1960. Estão em fase de construção a nova sede paroquial, a casa pastoral, a secretaria e sala de reuniões. Os cultos ocorrem todos os domingos às 9hs, com culto infantil.



### Maquiné

É a mais antiga das comunidades, iniciada há cerca de 120 anos. Hoje é constituída por um pequeno núcleo de cerca de 50 pessoas. Apesar do templo estar construído na área urbana, 90% dos membros moram no interior. Os cultos são celebrados no primeiro e terceiro sábados do mês às 14hs.



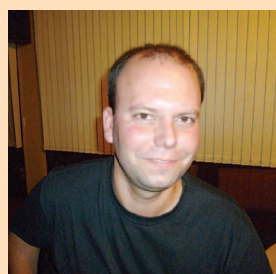
Fotos: Arquivo Paróquia Litoral Norte

### Torres

Mesmo tendo seu templo fundado em 1975, não havia naquela época uma comunidade constituída, e as atividades estavam voltadas aos veranistas. Hoje a comunidade conta com aproximadamente 60 pessoas. Os luteranos também são conhecidos no contexto da cidade por causa do templo, com arquitetura incomum, conhecida como a "Igreja da Bíblia" ou "do livro". Os cultos são celebrados todos os sábados às 19hs.



### Crescendo



Desde 2008, a paróquia é autossustentável graças à dedicação e luta dos membros de cada comunidade, fazendo com que a IECLB continue presente e avançando nessa região e continuando a testemunhar o amor de Deus: "A missão no Litoral Norte vem se desenvolvendo e crescendo com a graça de Deus. E sempre contamos com a participação e o apoio de muitos veranistas e amigos que se empenham para que isso continue ocorrendo", comenta o pastor Tiago Sacht Jaske.